

**ABRASCO GESTÃO 2012-2015**  
**8ª REUNIÃO DA DIRETORIA E DO CONSELHO**  
**DIAS 27 E 28/03/2014**

PELOTAS, DEPARTAMENTO DE MEDICINA SOCIAL DA FACULDADE DE MEDICINA E CENTRO DE PESQUISAS  
EPIDEMIOLÓGICAS DA UFPel

**PAUTA**

**DIA 27/03/2014 - DEPARTAMENTO DE MEDICINA SOCIAL DA FACULDADE DE MEDICINA DA UFPel**

**1) INFORMES**

- AGENDA ESTRATÉGICA DA REFORMA SANITÁRIA

No dia 21/3, na FSP/USP, as entidades da reforma sanitária se reuniram para debater a conjuntura da política de saúde, com especial atenção para as próximas eleições presidenciais.

No dia 8/4, as 14h, a Comissão Geral da Câmara dos Deputados estará reunida para debater o financiamento da saúde. A Comissão Geral é formada pelos membros de todas as Comissões da Casa. Talvez a Abrasco tenha direito a voz nessa sessão. Na reunião do dia 21, ficou acordada a redação de um documento a ser assinado pelas entidades e distribuído para os parlamentares. O texto será redigido por Mário Scheffer e Paulo Capucci.

As entidades também concordaram em promover uma articulação para envolver gestores, trabalhadores e usuários. Esses atores serão convidados para o Fórum ampliado do Movimento pela Reforma Sanitária, previsto para acontecer no dia 30 de maio, em São Paulo, na Faculdade de Saúde Pública da USP. Esse fórum será um espaço para a construção de uma agenda com essa articulação maior.

O movimento buscará construir uma agenda de encontros com as candidaturas presidenciais. O objetivo é criar espaços para uma delegação composta por representantes das entidades para pautar os temas da reforma sanitária e entregar o documento com a agenda política.

Será solicitada uma reunião com a Diretoria do Conasems para avaliar a possibilidade de termos um momento de comprometer as candidaturas presidenciais com a agenda sanitária durante o congresso do Conasems (01 a 04/06, Serra/ES), como, por exemplo, a realização de um debate no congresso.

Esses encaminhamentos serão atualizados na próxima reunião das entidades, prevista para Fortaleza, durante o Congresso da Rede Unida, no dia 11 de abril, à noite.

A Abrasco tomará a iniciativa de redigir um termo de referência sobre o desafio da gestão pública para a saúde coletiva e a reforma do Estado, sob a coordenação de Nilson do Rosário. Será organizado um processo de consulta a informantes privilegiados (Ana Maria Malik, Pedro Barbosa, Gonzalo Vecina Neto e representantes das entidades, por exemplo). Nilson encaminhará o termo de referência em 10 dias.

Com base na agenda estratégica, decidiu-se apresentar dois documentos no Congresso de Epidemiologia: um para divulgação na abertura e uma declaração final para distribuição no encerramento. Luis Eugenio encaminhará essa questão junto à Comissão de Epidemiologia.

- SEMINÁRIO SOBRE FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE E ENSINO DA SAÚDE COLETIVA

O Seminário é organizado em conjunto pela Abrasco, pelo Instituto de Saúde Coletiva da UFBA e pela Universidade Federal do Sul da Bahia. Duas integrantes da comissão organizadora estiveram em Porto Seguro para verificar a infraestrutura local. A Secretaria Executiva da Abrasco identificou uma fonte para apoiar a realização do evento, entretanto serão necessários recursos adicionais, que estão sendo buscados pelas instituições organizadoras.

- COMISSÃO DA VERDADE DA REFORMA SANITÁRIA

A Comissão da Verdade da Reforma Sanitária conseguiu um excelente espaço de divulgação em canais de instituições da saúde coletiva e em veículos de imprensa. No entanto, a Diretoria está preocupada com o andamento das atividades específicas da Comissão. Com o objetivo de suprir a demanda de infraestrutura que ainda existe, a Presidência da Abrasco solicitou o agendamento de uma audiência com a Presidência da Fiocruz.

- PROJETO SCIELO

O ministro Arthur Chioro reiterou o apoio do Ministério da Saúde ao projeto. Provavelmente, o recurso concedido será inferior ao que foi sinalizado no ano passado pela SGEP. O presidente Luis Eugenio Souza contatou o coordenador do SciELO, Abel Paker, para solicitar a agilização do cadastro pela Unifesp do projeto no GESCON. Após a realização dessa etapa, a Abrasco necessitará obter a confirmação pela SGEP do valor a ser repassado.

- CIÊNCIA & SAÚDE COLETIVA

A diretoria enfatizará com a editoria da Ciência & Saúde Coletiva a necessidade de publicar, com ampla divulgação em nossos canais de comunicação, as chamadas públicas de todos os números temáticos da revista.

A diretoria recomendará à Comissão de Política, Planejamento e Gestão em Saúde que a seleção de artigos para o número temático do 2º Congresso Brasileiro de Política, Planejamento e Gestão em Saúde ocorra por meio de chamada pública.

- WORLD HEALTH SUMMIT (M8 ALLIANCE)

Promovido pelo M8 Alliance of Academic Health Centers, Universities and National Academies, o encontro ocorrerá em São Paulo, entre os dias 6 e 8 de abril. Atendendo o convite da Faculdade de Medicina da USP, que sedia o evento, a Abrasco propôs algumas sessões que compõem a programação do evento.

Na véspera do encontro, no dia 5 de abril, a Faculdade de Saúde Pública da USP e a Johns Hopkins Bloomberg School of Public Health promovem uma oficina para fomentar a colaboração em pesquisa e educação entre Escolas de Saúde Pública da América Latina e a instituição norte-americana. O objetivo da oficina é promover a colaboração no desenvolvimento e implementação de métodos eficazes e inovadores de pesquisa. A Abrasco estará representada na oficina pelo vice-presidente Nilson do Rosário.

## **2) AVALIAÇÃO DA CAPES**

Após analisar alguns dados da última avaliação trienal da Capes, a diretoria decidiu manifestar ao Fórum dos Coordenadores dos Programas de Pós-Graduação em Saúde Coletiva a sua preocupação com a percepção da formação de doutores, em detrimento de mestres, como um indicador positivo na avaliação dos programas da área. Essa preocupação baseia-se na relevância que a formação de novos mestres possui para a saúde coletiva.

## **3) DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS DO EDITAL DA REDE NACIONAL DE PESQUISAS SOBRE POLÍTICA DE SAÚDE**

Considerando a importância do edital da Rede Nacional de Pesquisas sobre Política de Saúde e o protagonismo da Abrasco para o seu lançamento, foi considerada insuficiente a divulgação do resultado da seleção dos projetos nos canais de comunicação da Abrasco. Como encaminhamento, foi orientada a elaboração de uma matéria pela equipe de Comunicação com os coordenadores das redes contempladas pelo edital.

## **4) INFORMAÇÃO EM SAÚDE: DATASUS E IBGE / RENOVAÇÃO DO GT INFORMAÇÃO EM SAÚDE E POPULAÇÃO**

A presidência da Abrasco conversará com as lideranças do GTISP, com o objetivo de ser convocada uma reunião do grupo. Esse encontro terá como pauta o Pladitis, as dificuldades de acesso às informações oficiais (DATASUS e IBGE) e representações da Abrasco em fóruns sobre o tema.

## **5) ASSEMBLEIA GERAL DA ABRASCO**

Foi aprovada a convocação da próxima Assembleia Geral da Abrasco para o dia 7 de setembro de 2014, em Vitória, durante o pré-Congresso Brasileiro de Epidemiologia. Esse encaminhamento desdobra a deliberação da última assembleia, realizada em novembro, no Rio de Janeiro. A assembleia está marcada para as 9h, em primeira convocação, e com término previsto para 13h. Os pontos da pauta serão: Agenda estratégica da saúde; 11º Abrascão e 15ª CNS; e Pontos pendentes de aprovação no Regimento Interno.

Em relação aos pontos do regimento, será realizada uma divulgação que destacará os pontos a serem discutidos na assembleia. Dessa maneira, pretende-se ampliar a mobilização dos associados para esse debate.

## **6) 35 ANOS DA ABRASCO**

No dia 23 de setembro, será realizada uma solenidade comemorativa na sede da OPAS-BR, em Brasília. O local foi escolhido para lembrar a Assembleia de fundação da Abrasco, que aconteceu nesse espaço. Serão convidados os ex-presidentes, ex-diretores, ex-conselheiros, ex-secretários-executivos

O grupo responsável pela redação do novo livro sobre a história da Abrasco, realizará uma oficina em 22 de maio, no ISC-UFBA. No dia seguinte, no mesmo local, será realizada uma sessão festiva em alusão à fundação da Abrasco.

Decidiu-se substituir a exposição sobre Eleutério Rodrigues Neto por um documentário sobre o homenageado a ser lançado no Congresso Brasileiro de Epidemiologia. A Comissão Científica do 11º Abrascão detalhará o formato do Prêmio que levará o nome de Eleutério, a ser concedido a partir da próxima edição do congresso. A equipe de Comunicação desdobrará a proposta do documentário junto à presidência e à Secretaria Executiva da Abrasco.

Foi apresentada a logo comemorativa dos 35 anos. Ela substituirá a logo oficial a partir de abril deste ano até o 11º Abrascão.

#### **7) RENOVAÇÃO DA COMISSÃO DE EPIDEMIOLOGIA**

Com o objetivo de fazer cumprir o regimento interno aprovado na última assembleia, a diretoria encaminhará a renovação da Comissão de Epidemiologia. Inicialmente, serão contatados os atuais membros da comissão e, posteriormente, será enviada correspondência aos associados institucionais solicitando as indicações dos seus representantes.

#### **8) APOIO DA ABRASCO PARA PUBLICAÇÕES EDITORIAIS**

Os pedidos de apoio da Abrasco para publicação editorial serão encaminhados para análise da diretoria. Esta organizará comissões *ad hoc* para emissão de pareceres.

#### **9) 4ª CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE DO TRABALHADOR E DA TRABALHADORA, 11º ABRASCÃO E 15ª CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE**

A 4ª Conferência estava programada para ocorrer entre 10 e 13 de novembro, em Brasília. Contudo, foi adiada para dezembro. No intuito de colaborar ativamente com esse processo, o GT Saúde do Trabalhador da Abrasco realizou, no dia 20 de março, uma oficina preparatória.

Em relação ao *11º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva*, foram aprovados os seguintes encaminhamentos:

a) Tema: em continuidade ao debate iniciado na última reunião, foram mencionadas propostas que buscavam enfatizar a necessidade de um novo momento na saúde coletiva brasileira (“novo SUS”, “Novo Pacto da Saúde”). Outra sugestão de tema “Saúde, Democracia e Desenvolvimento” teve o objetivo de recuperar o lema que impulsionou o Movimento da Reforma Sanitária (Saúde e Democracia) e atualizá-lo com a inserção da noção de desenvolvimento, que esteve presente no tema do último Abrascão. Também foi ressaltada a relevância de assuntos como “microgestão e financiamento”. No entanto, a proposta elaborada na última reunião (“Sistemas Universais: garantia do direito à saúde”) permaneceu como a preferida da diretoria.

b) Eventos preparatórios: o Conselho Nacional de Saúde (CNS) planeja realizar cinco eventos preparatórios da 15ª Conferência Nacional de Saúde, sendo um por região do país, e propôs que fossem organizados com a participação da Abrasco. Luis Eugenio sugeriu a Socorro, presidente do CNS, que os cinco temas da agenda estratégica sejam discutidos de forma distribuída nesses seminários. O encaminhamento concreto desses eventos depende, portanto, do CNS.

c) *Data e local do 11º Abrascão: 28/7(terça) a 1/8/2015 (sábado), na Universidade Federal de Goiás.* A nova data será informada pela Secretaria Executiva às Comissões e aos GT e pela equipe de Comunicação nos canais da Abrasco.

d) Comissão Científica: A comissão será composta pelos membros da Diretoria e do Conselho, por um representante por GT e por Comissão, além de pesquisadores que também compõem a Comissão Local.

As Comissões e os GT serão contatados pela Secretaria Executiva. Já os nomes da comissão local serão informados por Elias Rassi.

Núcleo de coordenação: Elias Rassi, Luis Eugenio Souza e Rosana Onocko-Campos. A proposta é que esse colegiado assuma as funções que normalmente cabem ao coordenador da Comissão Científica. A conselheira Rosana será consultada por Luis Eugenio.

e) Reuniões da Comissão Científica: será realizada uma reunião preparatória, no dia 15 de abril, na sede da Abrasco. Além de Luis Eugenio Souza e Elias Rassi, serão convidados os coordenadores das Comissões de Política, Planejamento e Gestão da Saúde, de Ciências Sociais e Humanas em Saúde e de Epidemiologia. Também deve participar algum pesquisador da Comissão Local que comporá a Comissão Científica. *A primeira reunião da Comissão Científica está prevista para acontecer no dia 28 de maio de 2014, em Brasília.*

f) Estrutura programática: Elias Rassi apresentará uma proposta de estrutura do programa do congresso no dia 15 de abril. Porém, os participantes apontaram o seguinte desenho inicial da abertura do congresso, no dia 28 de julho. Estrutura da Abertura: 17h: Café de boas vindas; 18h: Cerimônia de abertura; 20h: Conferência.

g) Financiamento: apesar da necessidade de antecipar a data de realização do congresso, que nas últimas edições ocorreu em novembro, e de o próximo ano ser o primeiro dos novos gestores do governo federal e dos governos estaduais, avaliou-se que o congresso possui viabilidade financeira.

Nesse sentido, destacou-se a importância de obtenção de apoio junto à Prefeitura de Goiânia e de empresas estatais da área de medicamentos (Biomanguinhos, Farmanguinhos, Instituto Vital Brazil, Iquego, Instituto Butantan, Hemobrás) e de bancos públicos como Caixa, Banco do Brasil e BNDES.

O apoio da Fiocruz e das empresas a ela vinculadas será pautado na audiência com a Presidência da Fundação, solicitada para o mês de abril.

DIA 28/03/2014 - CENTRO DE PESQUISAS EPIDEMIOLÓGICAS DA UFPel

## **10) DEBATE SOBRE COBERTURA UNIVERSAL DE SAÚDE E SISTEMAS UNIVERSAIS DE SAÚDE**

Os membros da Diretoria e do Conselho participaram do Café da Equidade, Seminário de Doutorado do Programa de Pós-graduação em Epidemiologia da UFPel. A atividade reuniu discentes e docentes do programa. Os participantes puderam discutir assuntos referentes aos desafios e às perspectivas da concepção de Cobertura Universal de Saúde, proposta pela Organização Mundial da Saúde, bem como suas diferenças com a concepção de sistemas universais de saúde.

A mesa de abertura do debate foi composta pela vice-reitora da UFPel, Denise Gigante, pela coordenadora do PPG em Epidemiologia da UFPel, Iná dos Santos, pelo presidente da Abrasco Luis Eugenio Souza, e pelo conselheiro da Abrasco e professor do PPG em Epidemiologia, Luiz Augusto Facchini.

Após a abertura, os diretores e conselheiros fizeram considerações acerca do tema em discussão. Em seguida, os presentes participaram de uma dinâmica de grupo com o objetivo de responder duas questões provocadoras. O debate foi encerrado com a apresentação das sínteses dos mediadores e com considerações dos participantes.